



O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXI 2ª série, n.º 211 Junho 2006 Euros : 0.60

ESPOSENDE Bouro - Gandra 4740 - 473 Esposende Tel. 253 989 180	PORTO Estr. da Circunvalação, 10381 4250 - 151 Porto Tel. 228 310 475	VIANA Rua de Moserrate, 270 4900 - 355 Viana do Castelo Tel. 253 847 014
--	---	--

JFA Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

O final do mês de Maio foi nefasto para a mata forjanense, fortemente devastada pelas chamas que lavraram, fruto de mão criminosa, por diversas vezes, na zona da Calça/ Guincho e do Cerqueiral (Côto do Sino).

Refência, ainda, para o incêndio que consumiu o Monte de Fragoso e que deixou a nossa freguesia envolta, na manhã do 5 de Junho, num autêntico manto de fumo, qual eclipse solar.

Pág. 5



FORJÃES RODEADO POR CHAMAS

NOTÍCIAS LOCAIS

- Assembleia de Freguesia
- Biblioteca da ACARF
recebe novas publicações
Pág. 2

BOLETIM NASCENTE ESCOLAR

Pág. 7

DESPORTO

- ACARF domina Gira-vólei
Pág. 8
- Forjães Sport Clube:
nova crise directiva
- Torneio de Sub-12
Pág. 11

ACARF

- Meia centena em caminhada ambiental nas Margens do Neiva
- X Corrida de Carrinhos de Rolamentos bate recorde de participantes
Pág. 9
- Dia Mundial da Criança
Pág. 12

Centro Cultural Rodrigues de Faria

- Exposição de trabalhos escolares
Pág. 5
- Prof. Neca fala de futebol
- Noite musical
Pág. 10

VIDA PAROQUIAL

Em Forjães o mês de Maio, mês de oração e mês de Maria, foi vivido com fervor religioso. Nesta edição, para além de lhe darmos conta da realização de uma Procissão de Velas, que, saindo do Matinho para a Igreja Paroquial, assinalou o fechar de um mês de oração à Virgem Mãe.

Poderá ainda ficar a conhecer os pormenores da visita do

Seminário Conciliar de Braga, a propósito da instituição como leitor do jovem seminarista forjanense Luís Baeta, também colaborador deste jornal, acto registado na fotografia à direita.

Por fim, refência, para a Procissão do "Corpo de Deus", designada por "do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo".

Pág. 3



MORADIA EM BANDA - FORJÃES - ESPOSENDE - PROJECTO 2006

A. Benjamim Pereira *Unipessoal, Lda*
Contribuinte: 507 363 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Marinha, C. G. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7
4740 - 438 - Forjães Telefone: 253877484



Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Engenheira: Filipa Grego - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Em sessão ordinária de 24-4-06 reuniu a Assembleia de Freguesia de Forjães, para apreciação e entre outros pontos, do período de antes da ordem do dia, a discussão e votação de um protocolo de delegação de competências, da Câmara Municipal de Esposende na Junta de Freguesia de Forjães, para proceder a pequenas reparações e limpeza de vias

municipais nesta vila.

Do ponto nº3, constava a apreciação, discussão e votação do relatório de actividades e relatório de contas ou execução orçamental relativos ao ano de 2005, apresentados pela Junta de Freguesia de Forjães.

Depois de debatidos estes pontos, a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, o

ponto nº2 relativo ao protocolo com a Câmara Municipal.

O ponto nº3 relativo a execução orçamental e relatório de actividades, após acesas discussões, foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PSD, 1 voto contra e 3 abstenções, do PS.

Arlindo Tomás (PSD)

*(Artigo de opinião)

No passado dia 24 de Abril de 2006, foi convocada uma Assembleia de Freguesia de Forjães, cuja ponto nº.2 da ordem de trabalhos era apreciação, discussão e votação do relatório de actividades e relatório de contas ou execução orçamental relativos ao ano de 2005, apresentados pela Junta de Freguesia de Forjães.

O orçamento e o plano plurianual, referente a este relatório e contas e plano de actividades, foi aprovado em 15/12/2004 pela maioria do PSD. Os elementos do grupo político do PS (do qual eu fazia parte) abstiveram-se na totalidade.

Nessa assembleia, o grupo político do PS optou pelo silêncio, por achar que seriam os elementos eleitos na futura Assembleia de Freguesia quem iria apreciar e discutir aquela matéria. Apesar de, a nível interno, acharmos que o orçamento era demasiado ambicioso, provavelmente irrealizável, quisemos dar o benefício da dúvida à Junta de Freguesia, atendendo a que estávamos em ano de eleições.

Infelizmente para todos, aquilo que prevíamos acabou por acontecer, verificando-se que tanto o orçamento como o plano de actividades do ano de 2005 ficaram muito longe das execuções idealizadas, nomeadamente nas despesas de capital onde se reflectem os investimentos da freguesia, os quais veriam uma substancial redução de 26%, relativamente ao inicialmente definido.

Do mesmo modo, vários compromissos que constavam do plano de actividades ficaram por cumprir, como por exemplo:

- A apresentação do novo Jardim de Infância;
- A construção da praia fluvial do Vau e Morena, para o qual se dizia que havia um projecto aprovado;
- A compra de uma loja para os CTT;
- A pintura dos muros e grades do cemitério;
- As geminações com outras localidades;
- O projecto da Avenida de Santa Marinha;
- A apresentação do PDM (este já tem barbas brancas!...);
- O início das obras do nó de Forjães ao IC1;
- A zona Industrial de Forjães; Acerca do P.U. (Plano de Urbanização) de Forjães, foi-nos

dito que estava pronto e que brevemente entraria em vigor.

Com o consequência de tudo isto, o balanço em 2005 foi bastante negativo.

Mediante os factos apresentados, e uma vez que defendemos que quem exerce cargos políticos, além de prestar um serviço à comunidade, deve também cumprir os compromissos assumidos, apenas nos restava uma alternativa que era votar contrariamente ao relatório de actividades e contas de 2005. Trata-se acima de tudo de um voto em consciência, tendo sempre presente que a oposição deve ser feita de uma forma séria, responsável e construtiva.

Outro assunto que tem sido várias vezes referenciado é que continuamos sem saber quais os objectivos a atingir, qual a estratégia de desenvolvimento para Forjães, a identificação dos sectores mais importantes e das principais apostas da nossa terra. No nosso ponto de vista, não existe qualquer plano estratégico para o futuro de Forjães. Escasseiam ideias, acções palpáveis e projectos / estudos concretos para sectores fundamentais da nossa vila.

Achamos que uma junta de Freguesia não se deve limitar a gerir as contas orçamentais, devendo equacionar também os interesses de Forjães. Temos que reconhecer que já muito foi feito, mas muito ainda falta fazer e temos que ter consciência que Forjães necessita de dar um novo e decisivo impulso, adoptando uma estratégia descomplexada, inovadora e criativa.

É nossa convicção que Forjães necessita urgentemente de uma estratégia que esboce projectos para desenvolver a nossa vila e proporcione a todos os forjanenses uma melhor qualidade de vida.

Pensamos que este plano estratégico deveria contemplar uma aposta na criação de um pólo industrial, onde fosse possível acolher empresas locais que cumprissem os trâmites legais, bem como incentivar a vinda de novas empresas. Esta aposta possibilitaria a criação de postos



de trabalho, que seriam estimulantes para a fixação de população, principalmente dos jovens. Por consequência, estas empresas não só criariam riqueza para a nossa terra, como combateriam a emigração, um fenómeno social que volta a afligir-nos e do qual os autarcas não deveriam ficar insensíveis.

Temos que seguir os exemplos de outras localidades que também lutaram e conseguiram este tipo de infra-estruturas.

- Também por falta de estratégia, o P.U. (Plano de Urbanização) de Forjães continua metido na gaveta, permitindo que em Forjães se construa de uma forma descontrolada e desordenada. As intervenções urbanísticas deveriam ter um acompanhamento mais rigoroso. A maior parte das vezes não preservam a nossa identidade e começa a haver uma forte descaracterização da nossa terra.

- Outra das prioridades seria a ligação de Forjães ao IC1. Neste processo, os nossos responsáveis autárquicos deveriam ter um papel mais interventivo, parecendo que não existe grande vontade nem motivação para lutar por esta importante acessibilidade.

Achamos que nenhuma organização (comunidade) consegue ter êxito sem uma visão estratégica clara e determinada. A visão estratégica pode dar força e indicar a direcção, enquanto a determinação concretiza os passos concretos que temos que dar.

Se no plano das ideias e das políticas houvesse um debate vivo, de certeza que daí sairia uma visão estratégica e consensual, a qual permitiria criar um impulso e imprimir uma direcção em sectores tão relevantes para o futuro da nossa terra e das nossas gerações. É este o sentido das intenções do PS, que continuará presente e atento.

José Manuel Neiva (PS)

OFERTA DE LIVROS

“Histórias recontadas” e “Educação e Leitura: actas do seminário”

A biblioteca da ACARF viu o seu espólio enriquecido com a oferta recente de dois livros, por parte da Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do projecto “... porque ler é importante”.

Os títulos, “Histórias (re)contadas: textos e ilustrações de crianças do concelho de Esposende” e “Educação e Leitura: actas do seminário” ficam ao dispor da comunidade, podendo ser consultados durante o horário de expediente da instituição. O segundo título referido, de acordo com informação da CME, será

oferecido a todos os professores do 1º ciclo que leccionem no Concelho, podendo o mesmo ser levantado na Biblioteca Municipal.



“Abraça a Vida”

Da Associação Villa Ramadas, também recebemos, para a biblioteca da instituição, o livro “Abraça a Vida” que se baseia no trabalho que o autor, Eduardo Silva, vai desenvolvendo regularmente como Director Terapêutico do Centro Internacional Villa Ramadas, incluindo excertos das palestras e workshops ocorridos nos últimos

anos em Portugal, Espanha e Grécia com o objectivo de transmitir uma mensagem de Amor e esperança de que Recuperação Interior é possível. O prefácio é da autoria Drª Maria de Jesus Barroso Soares.

O livro pode ser consultado na biblioteca da ACARF, nos moldes habituais.

“Prémio de Jornalismo”

Numa oferta do Governo Civil de Braga, recebeu a ACARF a revista relativa ao concurso “Prémio de Jornalismo”, onde constam os 8 trabalhos

distinguidos, de jornalistas e fotógrafos, de entre os 130 concorrentes, que tinham como aspecto comum assuntos de interesse para o distrito.



A biblioteca da ACARF funciona de 2ª a 6ª feira, entre as 09h00 e as 17h30

Auditório Municipal de Esposende

Dias 23,24,25 e 26 – Missão Impossível 3

Ano: 2006

Idade: M/12

Duração: 126 minutos Género: Acção/Aventura/Thriller

Actores: Tom Cruise, Ving Rhames; Billy Crudup

Procura-se

Cozinheira(o)

para casa particular(em Forjães), durante mês de Agosto.

918 332 917

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

VIDA PAROQUIAL

Carlos Gomes de Sá

Procissão do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

No feriado do 15 de Junho, dia do Corpo de Deus, Forjães voltou a vestir os seus trajes de gala para, com o fervor e devoção que são reconhecidos às suas gentes, celebrar a data.

As cerimónias religiosas, orientadas pelo pároco da freguesia, Pe António Laranjeira, iniciaram-se pelas 17:30h na igreja paroquial, de onde, hora e meia volvida, saiu uma procissão, que percorreu a Av. De Stª Marinha até

ao "Cruzeiro Novo", junto ao centro cultural.

As cerimónias religiosas foram bastante participadas, tendo os crentes destacado a perfeição e beleza do tapete florido que engalanou todo o percurso. Não fosse a chuva e trovoadas que interferiram com o final da procissão, tudo teria corrido pelo melhor, não obstante alguns fieis terem prematuramente abandonado as celebrações, fruto da

morosidade, comparativamente com os anos anteriores, e do mau tempo que se adivinhava.

Foi mais um momento de fé vivido de forma participada pela comunidade forjanense, para o qual contribuíram, na construção do tapete florido, e entre outras pessoas, o grupo de Escuteiros de Forjães.

O Seminário em Forjães

No passado dia 20 de Maio, Forjães viveu um dia único na sua história, ao receber a visita do Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo de Braga.

Utilizando algumas palavras do Cônego Doutor José Paulo Abreu, Reitor do Seminário, que presidiu à Eucaristia, esta visita teve como «pretexto» a Instituição no Ministério de Leitor (no dia 31) de um «filho desta terra», o seminarista Luís Eugénio Couto Baeta.

Os seminaristas chegaram da parte da tarde, onde se reuniram na zona das piscinas municipais. Jogaram futebol no Estádio Horácio de Queirós enquanto as crianças da catequese, juntamente com os catequistas, realizavam vários tipos de actividades no recinto da escola. Após um lanche em comum seguiu-se a Eucaristia na Igreja e, à noite, um convívio organizado pelos seminaristas no Salão Paroquial,

aberto ao público. Este constou de uma apresentação de diapositivos, da representação da comédia teatral «Ensaio Geral da Peça de Frei Luís de Sousa» e da actuação do Grupo de Cantares do Seminário com várias músicas populares.

Neste dia vocacional, estiveram presentes, além do Sr. Reitor e dos prefeitos do Seminário, Pe Juvenal e Pe Victor, cerca de cinquenta seminaristas, naturais das Dioceses de Braga, de Viana do Castelo e de Angola.

LB



Fotos: Luís Eugénio Baeta



MÊS DE MAIO

Carlos Gomes de Sá

Procissão de velas

Realizou-se, ao início da noite do dia 3 de Junho, sábado, a tradicional procissão de velas que assinala o fim do mês de Maio, mês votado à Virgem Maria.

Este ano a procissão saiu do lugar do Matinho, do nicho de N.ª Sr.ª das Curas, tendo percorrido a rua do Matinho e a Av. De Santa Marinha, por onde o andor de N.ª Sr.ª de Fátima recolheu à igreja. Ao

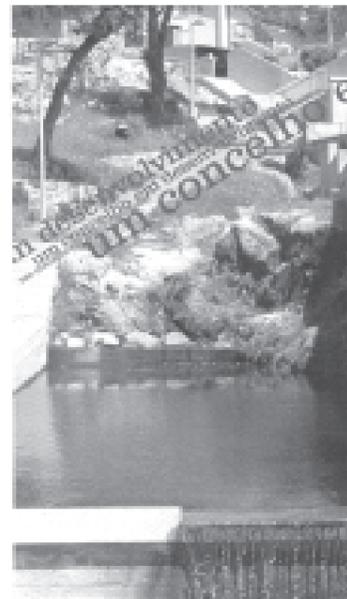
longo do percurso viram-se ruas engalanadas para o efeito, ornamentadas, coloridos e artísticos tapetes floridos, com muitas flores, verdes e muitos ramos de palmeiras, ladeando as ruas centenas de velas que se juntaram às dezenas que os devotos transportaram, enquanto entoavam cânticos festivos e de acção de graças atrás do andor.

ESPOSENDE câmara municipal

Arranjo das Fontes do Calvário

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, na companhia do autarca de Belinho, Manuel Torres, inaugurou, na manhã do passado dia 28 de Maio, o arranjo das fontes do Calvário.

Situadas à margem do escadório da Srª da Guia, as três fontes centenárias agora recuperadas vêm valorizar a terra e todo o concelho, porquanto conferem ao local a dignidade que um espaço natural merece, que desta forma se torna mais acolhedor e bucólico, correspondendo a um investimento de mais de 110 mil euros.



Fórum da Educação 2006 - "Envolver, Participar na Educação"

Entre os dias 22 e 25 de Maio, a Câmara Municipal de Esposende realizou o Fórum da Educação 2006 — "Envolver, Participar na Educação". Com o evento pretendeu-se proporcionar a reflexão e o debate alargado e participado com os agentes educativos e demais profissionais da área da Educação em torno de temáticas como as políticas educativas municipais e as potencialidades da cidade enquanto espaço educativo e cultural.

Assente numa concepção de educação transformadora, que promova políticas de aliança entre educação e coesão social,

educação e sustentabilidade, educação e participação social, c uma disposição cooperativa para trabalhar com os diferentes níveis de administração local, gerando sinergias institucionais, a autarquia apresentou durante o evento, as linhas orientadoras do Projecto "Esposende, Município Educador".

Da programação do evento, destaca-se, entre outras iniciativas, a realização de um Seminário subordinado ao tema "Município, espaço de Educação", que contou com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas CME

Jornal "O Forjanense", n.º 211 _ Junho de 2006

Pub.

VENDE-SE

1 - Prédio urbano, no lugar da Pedreira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, composto de casa de habitação com um pavimento coberto, com cerca de 100m², e logradouro com 450m², a confrontar a Norte com caminho público e rua de Pires, a Sul com herdeiros de Laurentino Faria Sampaio, a Nascente com caminho, e a Poente com Cândida Rodrigues da Cruz, inscrito na matriz sob o artigo provisório P-1.661, descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o nº 01781/Forjães.

2 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, destinado a construção, com área

de 1032m², a confrontar a Norte e Poente com António Miranda Ribeiro Torres, a Sul com José Silva Vale, a Nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.036, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00329/Forjães.

3 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sitio de Matas de Baixo, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com área de 970m², a confrontar a Norte com Laurinda Gonçalves Pereira, a Sul com caminho, a Nascente com Álvaro Rodrigues Almeida, e a Poente com Laurinda Gonçalves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2.338, descrito na Conservatória do Registo Predial

de Esposende sob o nº 00330/Forjães.

4 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sitio de Gonçar, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com área de 2.790m², a confrontar a Norte com herdeiros de Manuel Miranda Torres, a Sul com António Alberto Ribeiro, a Nascente com caminho, e a Poente com António Viana Torres, inscrito na matriz sob o artigo 2.357, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 0331/Forjães.

Os prédios identificados sob os números 2,3 e 4 são vendidos em conjunto.

Contacto: 253 824 834

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

CABELEIREIRO
AJUDANTE L → PRATICANTE L → OFICIAL

CURSOS

ESTETICISMO
: ESTETICISTA
: MASSAGISTA-ESTÉTICA
: MANICURA-PEDICURA

Domrocabe - Portugal

n.º Azul - Chamada local
808 20 24 43

Tlm. 96 984 10 39 - 96 381 72 15

FAMALICÃO, porto, aveiro, ...e em todo o país!

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO!

PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais
1º Crava; Sinal = 2º A; Zíngaro; E = 3º Ré; Léria; As = 4º D; C; Lar; C; M = 5º Oira; M; Tara = 6º Meteorite = 7º Moda; F; Laia = 8º U; O; Tom; R; B = 9º Lo; Menor; S.A = 10º T; Patente; L = 11º Aparo; Apuro =

Verticais
1º Cardo; Multa = 2º R; E; Imo; O; P = 3º Az; credo; Pa = 4º Vil; Ata; Mar = 5º Anel; E; Teto = 6º Gramofone = 7º Sair; R; Mona = 8º Ira; Til; R.T.P. = 9º No; Catar; Eu = 10º A; A; Rei; S; R = 11º Lesma; Abalo =

Torres Jaques - Cavillon – França _ Junho de 2006

Jornal “O Forjanense”

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

Forjães:
Papeleria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)
Café Novo
Papeleria Opção (Edifício Monte Branco)

Esposende:
Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

Este espaço pode ser seu. Anuncie em “O Forjanense”

Deco-Int
Decorações Interiores

de Adilla Abreu

PEDROSO OSORIO
DESIGNERS GUILD

GASTON Y DANIELA
DESDE 1876

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortinhas n.º 150
4740 - 443 Forjães
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917
E-mail: decoint@mail.pt

O FORJANENSE

www.acarf.pt

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado

Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel: 253 67 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

vidroantas@sapo.pt

VIDROANTAS
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79
4740 - 011 Antas - Esposende
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180
Fax: 253 873 181
Telemóvel: 93 7012 595/6

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt

Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. Torres Ribeiro (JSR), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)

Colaboradores permanentes: Manuel António Torres Jacques, Dr.ª Regina Corrêa de Lacerda, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins, S.J.

Colaboraram nesta edição: Armando Couto Pereira, Dr. Silvío Couto, EBI Forjães, Luís Eugénio Couto Baeta, Eng. Pedro Gonçalves, José Manuel Neiva, Arlindo Tomás, Educadoras da ACARF.

Fotografia: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira (FV)

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de St.ª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O Jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Carlos Gomes de Sá

Forjães rodeado por chamas

Quando, na edição anterior, lhe dávamos conta do início dos fogos, a 5 de Maio, na freguesia de Forjães, estávamos longe de imaginar que o pior ainda estava para vir. Na verdade, esse incêndio foi o primeiro de uma série de violentos fogos que envolveram, quase por completo, Forjães, pois, para além de dois focos distintos nesta localidade, as chamas também lavraram em terras vizinhas, como seja o caso de Antas, Belinho, Vila Chã, Palmeira de Faro, Palme, Fragoso e Alvarães, entre outras.

O incêndio do dia 5 de Maio, que, como referimos na edição anterior, teve mão criminosa, consumiu, numa primeira fase, para cima de 6 hectares de mato e pinheiro, sendo que essa área foi largamente dobrada nos reacendimentos espontâneos ou criminosos, que se seguiram. Os Bombeiros tiveram que combater as chamas neste local de Forjães (Pedreira, Calça, Guincho) mais de uma dezena de vezes, sendo que no dia 28 de Maio, fruto da ocupação dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) noutros incêndios – havia 5 focos simultâneos na concelho – estiveram no local os Bombeiros Voluntários de Barcelos, com uma viatura e seis homens.

Dias antes, os BVE já haviam estado no combate às chamas na

zona do Coto do Sino, onde as chamas deflagraram, após o almoço, em três áreas distintas. Se o primeiro foco surgiu uma centena de metros após as últimas habitações, local que levou à concentração de meios nessa área o segundo surgiu umas centenas de metros adiante e o

de Fragoso, a 4 de Junho, e que lavrou descontrolado durante mais de três dias, conforme as televisões nacionais mostraram repetidamente nos noticiários.

O fogo, que se iniciou pouco depois das 14 horas, em plena tarde de domingo, surgiu em dois locais distintos, em espaço de 15/20 minutos, e que distavam entre si vários metros, o que leva a supor que tenha tido mão humana no seu início. Aliás, tal era já receado, pois como confidenciou um bombeiro afecto aos Voluntários de Barcelos, aquando do combate às chamas em Forjães, no dia 28 de Maio, conforme anterior

mente referenciado, havia no Monte de Fragoso uma praga que estava a matar os eucaliptos, sendo já visíveis largas áreas com a folhagem toda seca. Ora, referiu o soldado da paz, corria a informação de que a única forma de pôr cobro à praga era chegando fogo aos eucaliptos, o que poderia vir a “dar cabo daquele monte, se a coisa correr para o torto”, receava o bombeiro.

Ora, o certo é que das intenções/suspeitas à prática levou apenas uma semana e as coisas deram para o torto.

Seja porque havia a consciência de que era preciso queimar os “bichos dos eucaliptos”, seja porque as condições se alteraram, o certo é que as chamas não foram

terceiro já na área de Antas, para onde viriam a ser deslocados todos os meios. Este incêndio também acabou por se reacender por diversas vezes, algumas das quais de forma suspeita, tendo consumido perto de meia dezena de hectares de mata.

Em termos concelhios, o pior aconteceu a 31 de Maio, pois as chamas que lavraram no Monte de Faro, e que foram combatidas por perto de 70 bombeiros, consumiram perto de 50 hectares de mata, obrigando mesmo ao corte parcial de uma das faixas do IC1-A28.

Se o fogo que lavrou no Monte de Faro já deixou a população alarmada e consternada, face aos meios disponibilizados para o combate às chamas, que dizer do incêndio que deflagrou no Monte



EXPOSIÇÃO “O RIO NEIVA E A FLORESTA”

Trabalhos escolares no Centro Cultural Rodrigues de Faria

Estiveram patentes no Centro Cultural Rodrigues de Faria, de 10 a 18 de Junho, em exposição, os trabalhos desenvolvidos ao longo deste ano lectivo pelos estabelecimentos escolares (EBI de Forjães e Jardim de Infância) e sociais de Forjães (ACARF e Fundação Lar Stº António).

Ao longo dessa semana, as crianças e comunidade em geral

puderam observar muitos dos projectos educativos delineados, incidindo no uso de materiais recicláveis, apelando à preservação ambiental.

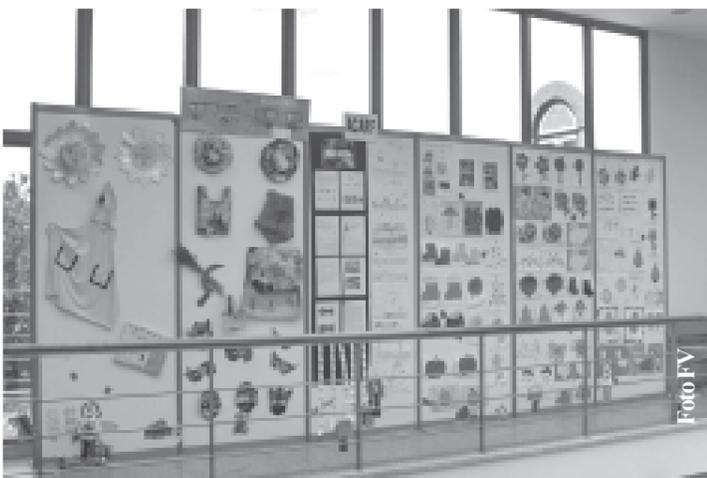
Diversos temas foram afluídos, desde a comemoração de datas importantes (Dia da Liberdade – 25 de Abril, Dia do Pai/Dia da Mãe, Dia de S. Martinho,...) assim como festividades de cariz

religioso (Natal e Páscoa) ou de carácter profano (Carnaval).

De destacar bonitas “Mascaras/cabeçudos” construídas em pasta de papel pelos alunos da EBI

Além dos trabalhos efectuados por crianças (da ACARF, do Jardim de Infância e 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva), estiveram também em exibição trabalhos elaborados pelos idosos, utentes dos Centros de Convívio da ACARF e Fundação Lar Stº António.

Esta exposição, inserida na programação da Câmara Municipal de Esposende, integrada nas Jornadas do Ambiente, teve a colaboração da Junta de Freguesia de Forjães.



FESTA DO JARDIM DE INFÂNCIA DE FORJÃES

32 finalistas do Pré-Escolar

São 32 os finalistas do Pré-Escolar que transitam com “sucesso” para o 1º ciclo (para o 1º ano). Não houve “raposas” e os meninos que animaram os pais e familiares presentes na manhã de quarta-feira, do dia 14 de Junho, com algumas “fábulas”, passaram com distinção.

Por ser dia de trabalho, alguns pais dos 32 finalistas não puderam assistir à bonita encenação protagonizada pelos “Majores”, a sala dos Golfinhos, do conto da

“Bela Adormecida e os 7 anões”.

Os meninos da sala dos patinhos e da sala dos pinguins também encenaram interessantes peças e cantaram algumas canções.

No final, após serem chamados um a um, e serem paramentados a rigor, com toga e capa (azul para menino, cor-de-rosa para menina) os finalistas cantaram um bonito hino e brindaram os presentes com um engraçado “eferrá”.

Até ao ano!

José Salvador



José Salvador

Está ardendo o meu País...

Meu País! Teu solo ardente lembra o “Inferno de Dante...”; força humana impotente vendo as chamas sempre avante

Terrível de observar, és um horror deslumbrante, em negro tudo a ficar deste País verdejante

Pobre País! Pobre gente! Trabalhando a vida inteira, em dias ver de repente todos seus bens na fogueira.

Que bem seria acordar, pensar seu um pesadelo mas meus olhos vão parar a uma obra do “Demo...”

Regina Corrêa de Lacerda

de reforços de meios humanos e materiais (pelo menos tal foi anunciado), o pior já aconteceu.

Também se regista a detenção de um incendiário, de 22 anos, natural de Vila Cova, o qual confessou o ateamento de 10 fogos, entre os quais os do Cerqueiral (Coto do Sino) e Srº da Guia. Presente ao juiz, o pirômano viu fixada a medida de apresentação semanal num posto de GNR.

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica | mecânica geral
instalação de discos e eixos de tração

chapaaria | banco de alinhamento
de chassis

pintura | estufa de pintura
atuação de cor computadorizada

electricidade | sistema elétrico
motores / auto rádio / sons

pneus | troca, alinhagem,
calagem

manutenção | peças de interiores e exteriores
trocagem de eixos

ar condicionado | limpeza, teste e ajuste de
compressor e radiador
diversas marcas (VIA DREAVI)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103, 3º ANDAR -
FORJÃES - Telefone: 253872699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253983274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 557387

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Selmark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Aglhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado
em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-009 Barcelos

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt

Boletim - Nascente Escolar

JUNHO 2006

Pontos de interesse especiais:

- Feira da Ciência
- Festa dos filhos para os pais (5º e 6º ano)
- O Tabagismo

Feira da Ciência



O projecto "Descobrir a vida existente no jardim da escola" surgiu no âmbito do concurso dinamizado pela Fundação Ilídio Pinho "Ciência na escola", cuja área posta a concurso neste ano lectivo foi Ciências da Terra e da Vida.

O projecto foi desenvolvido por alunos do 9º ano, turma A, na área curricular não disciplinar de Área de Projecto, ao longo do ano lectivo. Os alunos trabalharam em grupo, desenvolvendo sub-temas relacionados com o título do projecto:

- o solo - formação, constituição e tipos;
- seres vivos do solo;
- tecidos vegetais;
- fotossíntese;
- da semente ao fruto;
- transporte de seivas.

Nos dias 18 e 19 de Maio foi montado um espaço, num dos recintos exteriores da escola, que possibilitou uma demonstração das actividades experimentais desenvolvidas pelos alunos, no âmbito do projecto, durante o ano lectivo.

Neste espaço estiveram expostos placares com os temas dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e uma sequência de mostra de actividades interactivas desde o solo até ao fruto.

Os convidados participaram activamente e demonstraram grande receptividade realizando as actividades experimentais propostas pela turma dinamizadora.



Volume 1, Edição 4



Editorial

por Manuel Ribeiro,
presidente do Conselho Executivo

Final de ano lectivo
Momento ideal para balanço.
Quem era eu, o que sou eu?
Quem éramos nós, quem somos nós?
Vou... vamos pensar no resultado desta avaliação.
O que precisamos para melhorar ou não necessitamos?
Temos ou não que partir para novos desafios?

O tabagismo não é um hábito, é uma doença

por Cristina, Joana Alexandra e Mariana
da turma B do 6º Ano

O tabagismo é, sem dúvida, um risco cardíaco, favorecendo o aparecimento da Angina de Peito, do Enfarte do Miocárdio... mas levando sobretudo à morte.

No nosso país, o consumo de tabaco atinge cerca de 23% da população, com predomínio de três homens e meio para cada mulher. Mas foram as mulheres que vieram a manter os níveis do consumo, pois os homens presentemente fumam menos. Há cerca de trinta anos atrás não fumavam mas começaram a partir de então a consumir cada vez mais tabaco. Os não fumadores que vivem ou trabalham com fumadores acabam também por estar sujeitos

aos malefícios do tabaco. São os **fumadores passivos**. Estes devem defender os seus direitos e reclamar sempre que fumem perto de si. Para além deste tipo de fumadores existem os **fumadores coercivos**, ou seja, os filhos das grávidas que fumam. E porquê? Porque pelo sangue da mãe vai passar toda a nicotina que a mãe está a absorver.

Em média, por cada cigarro fumado perde-se cerca de 5 minutos de vida.

Componentes do tabaco: nicotina (veneno mortal), alcatrão e monóxido de carbono, ácido cianídrico, formaldeído, benzeno e nitrosaminas

Riscos a que está sujeito um fumador: mau hálito; dentes amarelados; dedos amarelecidos; tosse; secreções; cancro do pulmão, da laringe, do esófago, etc.; e Angina de Peito.

"Fumar não ajuda as nossas vidas, pelo contrário, só prejudica. Por isso pare de fumar já, não deixe que a nicotina e o seu primo alcatrão destruam a sua vida."

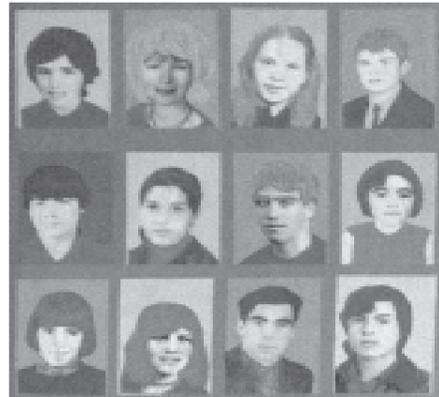
FESTA - DOS FILHOS PARA OS PAIS

PREPARATIVOS

por João, Joana Francisca, Cláudia e Carina, turma B do 6º ano

Os preparativos intensivos começaram na sexta-feira, tínhamos de fazer uma peça de teatro e para a conseguirmos organiza-la tivemos de montar os painéis, fazer as árvores, desenhar as nuvens e também tivemos de ensaiar muitas vezes para o teatro.

Para nos podermos organizar dividimo-nos em grupos, uns iam acabar as pinturas para a sala de EVT, outros iam arranjar o polivalente, outros iam arranjar as mesas para os comes e bebes. Quem nos ajudou a organizar a festa foram alguns dos professores, alguns funcionários, alunos e a associação de estudantes. No final dos preparativos fomos embora e no dia seguinte começou a festa e correu tudo bem.



NO DIA DA FESTA

por Rui, Cristina, Joana, Vítor, Daniela e Sofia da
turma B do 6º Ano

No dia 3 de Junho, na nossa escola, realizou-se uma festa para lembrar os anos 80/70. Esta foi organizada pela turma B do 6º ano no âmbito da área disciplinar não disciplinar de Formação Cívica.

No início os pais chegaram e começaram a ficar surpreendidos pela decoração e ambiente.

Começaram por ver o teatro "A derrota do Kid Labaredas", elaborada pelo 6º B, com o apoio da professora Manuela Andrade, professor Basílio e professor Paulo Lima. De seguida, vimos pequenos filmes elaborados pela turma do 6º C, no âmbito do clube de cinema, como homenagem aos

irmãos Lumier.

Depois desta actividade a turma A do 6º ano organizou um desfile de moda com materiais recicláveis, onde toda a turma participou.

Este espectáculo é o culminar de um projecto da turma B do 6º ano, no âmbito da área disciplinar não disciplinar de Formação Cívica em colaboração com Área de Projecto, Língua Portuguesa; Educação Visual e Tecnológica; e Educação Musical."

O "Esposende Solidário" que tem como objectivo prevenir o abandono escolar, também realizou neste evento um

teatro de fantoches. Durante um pequeno intervalo foram apresentadas publicidades dos anos 80. Por fim foi apresentado pelo 6º C um momento musical com fantoches, onde tiveram a ajuda do professor Armando Félix, no âmbito e Educação Musical.



Concertos Didácticos

por Armando Félix

Nos dias dezoito e vinte e quatro de Maio a música impôs-se.

Foram dois concertos breves, eficazes. O primeiro foi solicitado, mais uma vez, por esta escola à Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. Os alunos do sexto ano deslocaram-se ao Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, e ouviram obras de W. A. Mozart, J. Williams e B. Smetana, executadas por músicos muito jovens. Ficamos todos vaidosos quando reconhecemos alguns músicos que, ainda não há muito tempo, estudaram na nossa escola.

O segundo foi proposta da Câmara Municipal de Esposende e ocorreu cá na escola. Dois violinos, uma Viola d'arco e um Violoncelo, com a ajuda de um excelente narrador, mostraram-nos, em menos de uma hora, três séculos da nossa história musical.

Nos dois concertos, o público teve um comportamento exemplar. **Parabéns aos nossos alunos!**



O CONVÍVIO DEPOIS DA FESTA

por Diana, Daniela Ribeiro e Dânia da turma B do 6º ano

Acabou o espectáculo e as pessoas vieram para os espaços exteriores, onde começou o convívio.

Algumas das pessoas estiveram a servir comidas e bebidas, ouviram-se músicas do tempo dos nossos pais, anos 70 e 80.

Pessoas que não se encontravam há muito tempo finalmente encontraram-se na festa da escola.

As crianças mais pequenas saltaram, correram, estiveram a brincar.

Para não estragar comida algumas pessoas levaram para casa.

Passava um pouco da meia noite quando a festa já estava a chegar ao fim, com as pessoas animadas e a pensar no espectáculo, que também teve momentos divertidos.

Iniciativa Escolas, Professores, Redes e Internet na Escola

No dia 9 de Junho, a nossa escola ficou a saber o resultado do concurso que efectuou a esta iniciativa do Ministério da Educação.

Assim a Escola Básica Integrada de Forjães foi contemplada com 24 computadores portáteis, sendo que 14 destes são destinados à utilização por professores, com os seus alunos, em ambiente de aula e em actividades de apoio a alunos em situações curriculares e extracurriculares, e os restantes 10 destinados à utilização individual e profissional por professores.

DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

GIRA-VÓLEI

Luís Ribeiro

ACARF domina encontro Regional



Atletas participantes no Regional

No Passado dia 27 de Maio, realizou-se em Esposende, no parque radical em frente às piscinas, o Encontro Regional de Gira-Vôlei - 2005/2006 do distrito de Braga. O encontro contou com a participação de cerca de 100 atletas de vários centros.

A ACARF participou com 11 duplas, que se dividiram pelos vários escalões existentes, 8-10 anos (masculino e feminino), 11-12 anos (masculino e feminino) e 13-15 anos (masculino e feminino).

Este encontro destinava-se a proporcionar aos jovens atletas um convívio saudável com colegas de outros centros, desenvolver o gosto pela modalidade e apurar os participantes para o Encontro Nacional em Miranda do Douro, apurando o primeiro classificado de cada escalão.

Neste tipo de encontros, os jovens atletas, além de jogar, também são os responsáveis pela arbitragem e preparação dos jogos, a organização da prova só coloca o

calendário de jogos em cada campo e o resto é da responsabilidade dos participantes, o que lhes dá muita responsabilidade e os obriga a ter um grande conhecimento da modalidade, pois têm que jogar e apitar.

No final do dia, que começou bem cedo, pois os jogos de apuramento realizaram-se da parte da manhã e as finais e entrega de prémios da parte de tarde, os nossos atletas estavam bastante satisfeitos. Os objectivos tinham sido alcançados, o convívio foi fantástico, 4 duplas tinham-se sagrado campeãs regionais e tinham conseguido o tão desejado apuramento para o Encontro Nacional. Para finalizar em grande, os prémios foram entregues pelos jogadores João José e Valdir Sequeira, atletas da selecção nacional de voleibol.

Foi sem dúvida um dia para mais tarde recordar, principalmente para os nossos novos campeões regionais.



Campeãs Regionais 8-10 anos

Campeãs Regionais 8-10 anos

Campeãs Regionais 13-15 anos

Campeãs Regionais 13-15 anos



Encontro Nacional



Atletas participantes no Nacional

uma forma salutar.

No sábado à noite, tal como estava previsto, realizou-se uma festa convívio, onde todos os participantes tiveram oportunidade de ver actuar ao vivo vários grupos de Pauliteiros, grupos característicos de Miranda do Douro.

No final, a entrega dos prémios foi feita num palco junto à muralha, o local ideal para distinguir todos os participantes da prova. Os atletas foram chamados ao palco pelo Prof. Leonel Salgueiro, elemento responsável pelo Gira-Vôlei na FPV; as medalhas para todos os participantes foram entregues pelo Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Américo Tomé, sendo os Diplomas de Presença atribuídos pelo Técnico Superior de Desporto desta autarquia, o Prof. Francisco Parreira.

De realçar o resultado obtido pela dupla feminina do escalão 13-15 anos da ACARF, Cathy Esteves e Joana Barros, que obteve a melhor qualificação do Centro, um brilhante 5º lugar; destaques também para o 6º lugar alcançado pelos bi-campeões regionais José Pereira e Cristiano Soares.

Tal como em anos anteriores conseguiu-se que estes dois dias fossem uma festa em que o convívio e a alegria superassem

todos os aspectos da competição. A competição foi muito elevada, tendo em conta que o nível dos atletas está cada vez mais forte, mas sempre com muito "Fair-Play".

O nosso muito obrigado a todos os que fizeram com que este evento fosse a verdadeira festa do Voleibol.



5º OPEN DE TÊNIS DA ACARF

MASCULINO E FEMININO

Início dia 19 de Julho de 2006

Contacto: Carlos César 917004912

Cerca de 500 jovens, sendo 14 atletas da ACARF, foram até Miranda do Douro, durante os dias 3 e 4 de Junho, para participarem em mais um Encontro Nacional de Gira-Vôlei, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), em colaboração com a Câmara Municipal de Miranda do Douro.

A prova decorreu no Largo da Sé, estendendo-se para baixo até às muralhas. Foram montados 24 campos em três pisos diferentes: relva, terra batida e paralelo. Apesar

de alguma preocupação de alguns responsáveis pela forma de algumas crianças se poderem magoar, durante a competição isso praticamente não aconteceu e quando aconteceu os bombeiros presentes rapidamente trataram os arranhões que fazem parte destas competições.

Foi assim uma prova cheia de boa disposição, que decorreu durante o fim-de-semana em Miranda do Douro, onde cerca de 500 jovens de todo o país, incluindo as ilhas dos Açores, conviveram de

RECREIO E LAZER... DESPORTO... RECREIO E LAZER...

Meia centena em “Caminhada ambiental pelas margens do Neiva”

Inserida na “Nona Edição das Jornadas Ambientais” da Câmara Municipal de Esposende, que este ano se desenrolam ao longo de 14 dias, assumindo um novo figurino com a descentralização nas Juntas de Freguesia, realizou-se no passado dia 10 de Junho, dia das comunidades, uma caminhada ao longo das margens do rio Neiva.

Esta iniciativa descentralizada sob a alçada da Junta de Freguesia de Forjães e com a colaboração da associação ACARF e Grupo de Escuteiros – Forjães e Associação Rio Neiva – Antas contou com a mobilização de cerca de meia centena de participantes, com a presença também dos quadros técnicos da empresa “Esposende Ambiente”, divididos pelos dois grupos de participantes: uns partiram da foz do rio Neiva – os de Antas, os outros partiram da zona da Morena – os de Forjães, ambos com destino à zona da Azenha do Grilo – onde decorreu o almoço convívio, e a acção de sensibilização/limpeza das margens – que para sorte dos presentes estavam “bem limpas”.

Esta actividade, ao longo da manhã de sábado, permitiu também aos mais novos conhecer ao longo do percurso as diversas azenhas (todas inactivas) e respectivos locais/nomes, já esquecidos por muitos forjanenses.

Estas actividades, segundo fonte da Câmara Municipal de Esposende, além de proporcionar conhecimento e saber, permitem incentivar a uma vida saudável para as populações envolvidas, em harmonia com a natureza, cooperando no fortalecimento das capacidades endógenas para atingir o desenvolvimento sustentável, mediante o intercâmbio de conhecimentos e experiências.

José Salvador



Paisagens bucólicas ao longo de todo o percurso



A travessia obrigava a autênticos actos de cavalheirismo e ...



... e muita perícia



Os “clássicos...”



Prémio “originalidade”, um alívio para os mais aflitos

X Corrida de Carrinhos de Rolamentos

José Salvador

Muito calor e muita adrenalina no asfalto ...



Área de partida

A Associação ACARF, em parceria com o Grupo de Escuteiros de Forjães, levaram a bom porto mais um evento recreativo para a Vila de Forjães. Com efeito, no passado sábado, dia 27 de Maio, da parte da tarde, quando os termómetros assinalavam mais de 30º centígrados, realizou-se mais uma Corrida de Carrinhos de Rolamentos, a décima, com o apoio do IPJ - Braga (Programa de Apoio a Associações Juvenis - PAAJ).

Para além de muito calor, também muitos participantes (cerca de três dezenas ...) e muito público, deram um colorido diferente à íngreme descida da Rua do Vau, o habitual “rolódromo”.

Houve, inclusive, necessidade de reforço nos fardos de palha, de forma a permitir mais segurança e protecção, para os condutores e espectadores presentes.

Os participantes, oriundos de diversas freguesias circundantes (Barroselas, S. Romão da Ucha, Barcelos, Marinhãs, Mujães, Campelos, Cervães, Vila Verde, Fragoso) não regatearam esforços na construção dos seus «bóviles», sendo que originalidade na construção dos mesmos foi coisa que também não faltou. Um carrinho (aliás, o vencedor do “prémio originalidade”) representava uma casa-de-banho (WC) completa: com a sanita a funcionar como assento, autoclismo traseiro como depósito de combustível e um bidé dianteiro, em que as torneiras eram o guiador! O piso, totalmente forrado com azulejos brancos!

Também de realçar uma forte aposta na segurança na construção dos carrinhos, constatando-se que a maioria apresentavam sistemas de travagem, possibilitando, após cortarem a meta, autênticos “piões” que deliciavam o inúmero público.

A organização também não descuroou a protecção individual dos participantes, obrigando ao uso de capacete de protecção e informando, no seu regulamento, da vantagem no uso de joelheiras e cotovelleiras. Também foi realizado um seguro de acidentes pessoais, para todos os “Tiagos Monteiros”, tendo estado presente no local uma ambulância da corporação da Cruz Vermelha de Aldreu, para assistir os eventuais sinistrados.

A organização realçou ainda o trabalho dos jovens “escutas” que fizeram parte, ao longo do decurso das duas “mangas”, e do júri de prova, possibilitando no final uma avaliação mais criteriosa do prémio “originalidade” e “prémio “Lamy”, este último para o condutor mais arrojado.

A classificação foi então a seguinte:

Escalão Juvenis (menores de 16 anos)

1º classificado:

Lúis Lemos, 14 anos, Marinhãs.

2º classificado:

André Costa, 12 anos, Forjães.

3º classificado:

Igor Morgado, 11 anos, Forjães.

Escalão séniores (maiores 16 anos)

1º classificado:

Ricardo Machado, 26 anos, Barroselas.

2º classificado:

António Jesus, 30 anos, Mujães.

3º classificado:

Rui Macedo, 18 anos, Ucha – Barcelos.

Apoios:

Programa IPJ/PAAJ



Grupo de Escuteiros de Forjães



Se a descer todos os Santos ajudam, a subir também dão uma mãozinha, ou melhor, uma corda...

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

Centro Cultural Rodrigues de Faria

Carlos Gomes de Sá

Professor Neca fala de futebol

Numa organização da Junta de Freguesia de Forjães, decorreu no Centro Cultural Rodrigues de Faria, a 27 de Maio último, uma palestra

das Aves em ministura. Com efeito, e após a sua chegada a Forjães, o professor Neca, na companhia do Padre Fernando Abreu, que foi o

é a evolução natural e lógica de um clube que atingiu o patamar em que o FSC se encontrar.

Neste ponto, Neca disponibilizou-se para, quando se der a inauguração desse arelramento, o que Fernando Cruz acredita já ter estado mais longe, vir com a equipa que então estiver a dirigir cá jogar, revertendo a totalidade das receitas para o clube.

Se em termos de qualidade humanas, como foi demonstrado, até pelas respostas que deu ou pelos aspectos que jogadores que já com ele trabalharam referiram, designadamente o actual técnico do FSC, Canário, é bem verdade que também não lhe faltam atributos futebolistas, como prova o seu currículo, que a seguir transcrevemos.

Desta forma, e pela iniciativa que teve, que se insere no programa cultural definido pela autarquia, está de parabéns a Junta de Freguesias e todos quantos assistiram à mesma, pois só com o público tais encontros se justificam.



Silvio Abreu, presidente da Junta, Prof. Neca e Fernando Rodrigues, presidente da Comissão Administrativa do FSC, na mesa do honra

sobre futebol, proferida pelo professor Neca.

A iniciativa, que como o próprio referiu não é uma palestra, mas antes uma conversa, permitiu, antes de mais o conhecimento do perfil deste treinador de futebol, actualmente a comandar os atletas da Vila das Aves, que ascendeu à Super Liga. Paralelamente, esta conversa permitiu trocar opiniões sobre o estado actual do futebol, as peripécias à volta da selecção,

obreiro da sua vinda à mais jovem vila de Esposende, à sua terra natal, e ciceronados por Fernando Rodrigues, o presidente da Comissão Administrativa do Forjães S.C. e Silvio Abreu, presidente da autarquia, fez uma visita ao complexo desportivo do FSC.

Como referiu o Professor Neca por mais do que uma vez durante a sua exposição, "ao entrar no campo do Forjães senti-me no Aves de há



Canário, hoje treinador do FSC, outrora treinado pelo Prof. Neca

quer A, quer Sub-21, tendo sido colocadas várias questões relativas a convocados e não convocados. Aqui, as intervenções do público, que levaram a que o encontro se prolongasse até depois da meia noite e meia, denotaram alguma preocupação clubística.

Destaque, para além do já dito, para as várias alusões ao Forjães SC, clube que foi considerado como uma espécie de Desportivo



Pe Fernando Abreu, o intermediário na "deslocação" do Prof. Neca a Forjães

20 anos". A comparação passou ainda pelo modelo organizativo e atletas realizaram as suas tarefas, pois só dessa forma, afirmou, "é possível chegar onde eu e os meus jogadores chegamos e com a verbas de que dispúnhamos".

Ainda a propósito do Forjães SC, o palestrante também foi de opinião que o estádio deve ser relvado, o que permitirá ao clube solidificar estruturas e atrair mais jogadores e simpatizante, pois essa

Currículo Manuel Gomes (Prof. Neca)

- 1979/80 - C.D. Prado
- 1980/81 - Atlético Valdevez
- 81/82 - Aves
- 82/83 - Gil Vicente
- 83/84 - C.D. Aves - 2º Divisão + subida
- 1984/1985 - C.D. Aves - 1ª Divisão
- 1985/1986 - Fafe
- 1986/1987 - Tirsense - 2ª Divisão
- 1987/1988 - Tirsense - 2ª Divisão - Subida
- 1988/1989 - Tirsense - 1ª Divisão
- 1989/1990 - Tirsense - 1ª Divisão
- 1990/1991 - Vitória Setúbal
- 1991/1992 - Famalicão
- 1992/1993 - Paços de Ferreira
- 1993/1994 - Sporting Braga
- 1994/1995 - S.L. Benfica - Treinador adjunto de Artur Jorge e Mário Wilson
- 1995/1996 - S.L. Benfica - Treinador adjunto de Artur Jorge e Mário Wilson
- 1996/1997 - Seleccionador Futebol Angola - Apuramento mundial França 1998
- 1997/1998 - Seleccionador Futebol Angola - Fase final da CAN.
- 1998/1999 - C.D. Aves - Honra
- 1999/2000 - C.D. Aves - Honra - Subida 1ª liga
- 2000/2001 - C.D. Aves - 1ª Liga
- 2001/2002 - Selecção Portugal - Korea/Japan - Mundial /António Oliveira Hamilton Thunder - Canada
- 2002/2003 - Selecção das Maldivas - Apuramento Mundial da Alemanha
- 2003/2004 - Selecção das Maldivas - Apuramento Mundial da Alemanha
- 2004/2005 - C. D. Aves
- 2005/2006 - C. D. Aves

Noite musical

Enquadrada na programação cultural da Junta de Freguesia de Forjães, realizou-se na noite de 20 de Maio último, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, nesta vila, um encontro musical,

indumentária própria do grupo ajudou a criar o necessário ambiente, envolvendo os cânticos, quer os do exterior, quer executados no interior do próprio auditório, o público presente, que saiu



Grupo Coral de Forjães

onde actuaram os grupos Música et Tempora, o Coro Gregoriano de Braga e o Grupo Coral de Forjães.

Esta noite musical abriu com a actuação do trio Musica et Tempora, numa primeira fase a funcionar como duo (cravo e voz), tendo-se, após actuações separadas das duas vocalistas, Rita Crespo (soprano) e Alexandra Calado (meio soprano), assistido a animadas interpretações em dueto, acompanhadas pela música oriunda de um cravo, (Isabel Calado), constituído de acordo com os princípios arcaicos que remontam à sua criação.

O segundo momento da noite, um dos mais aplaudidos, correspondeu à actuação do Grupo Coral de Forjães, magistralmente dirigido pelo Dr. Basílio Torres, seu director artístico. Em ano em que comemora os 30 anos da sua fundação, o coral local a todos encantou com as suas interpretações levando mesmo o público presente, se bem que escasso, a arriscar cantar uns versos de sabor mais popular.

Tal como nos sonetos, também esta noite fechou com chave de ouro, tendo a actuação do Coro Masculino de Canto Gregoriano de Braga surpreendido os presentes. Primeiro porque a actuação se iniciou no átrio virado a norte, com o público distribuído pelas escadas e áreas adjacentes. O espaço ajudou a criar o tom monástico reinante, assumindo como uma espécie de claustro por onde ecoaram os cânticos gregorianos, de pendor religioso. Segundo porque a

agradado com a iniciativa autárquica, fruto da qualidade dos executantes.

Pena é que espectáculos de nível cultural superior, como foi o caso deste, tenham atraído tão pouca gente, pois as pessoas presentes extra-grupos actuaes, não chegaram às três dezenas. Com certeza que tal não se ficou a dever ao programa em si, mas antes à sobreposição de iniciativas, pois nesta mesma noite, e como adiantamos noutras notícias,



Trio "Música et Tempora"

realizaram-se mais duas actividades lúdico-culturais.

Todavia, também é certo que tem havido alguma relutância, por parte de alguns forjanenses, em participar nestas actividades, estando, contudo, de dedo indicador no ar, na hora de dizer que "nada se faz" ou para prometerem uma ocupação mais intensa do Centro Cultural.



O palestrante foi agracado com uma cesta em junco e a publicação "Forjães: 15 anos de elevação a vila", editada pela ACARF



Coro Gregoriano de Braga, actuando sob o patamar da escadaria interior

DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Fernando Neiva

CRISE DIRECTIVA

Forjães em risco de fechar as portas!



O Forjães S.C. parece caminhar para mais uma crise directiva. A actual Comissão Administrativa não vai continuar em funções e até ao momento não foi encontrada qualquer solução para comandar os destinos do clube.

As portas de mais uma assembleia não se vislumbra qualquer solução directiva. Assim, o actual órgão de gestão está a ultimar o fecho das contas, tendo tudo regularizado, para brevemente proceder à apresentação das mesmas aos sócios e dar por

terminado o seu mandato. No final deste mês, e feita a apresentação de contas a actual Comissão Administrativa cessa funções e vai proceder à entrega das chaves à Junta de Freguesia, uma vez que ninguém se mostra disponível para assumir os destinos do Clube.

Segundo os elementos directivos, os sócios não têm participado nas Assembleias, como habitualmente, o que revela a indisponibilidade destes para participar mais activamente no clube, que neste cenário não terá

alternativa que não seja fechar as portas.

Assim, aqui deixámos um apelo à participação de todos os forjanenses na resolução deste problema: apareçam nas Assembleias, mesmo que indisponíveis para participar numa direcção, todos podemos ajudar a encontrar soluções e a dar sugestões.

O Forjães Sport Clube merece o nosso empenho e só nós lhes podemos dar continuidade!



Direcção Precisa-se!

S. L. Benfica venceu Torneio de Sub-12 – Infantis

No passado dia 4 de Junho, o Forjães S.C. realizou o 1º Torneio de Infantis sub-12, que homenageava o jovem Tó-jó. O Torneio contou com a participação das equipas do Forjães SC, SL Benfica, SC Vianense, AD Darquense, ADC Chafé e Neves FC.

A organização está de parabéns, pois foi meticulosa na preparação do Torneio. Os participantes mostraram o seu agrado pelas condições encontradas e pela boa organização. No próximo ano seria importante dar continuidade a este

Torneio e se possível aumentar o número de equipas participantes. O SL Benfica mostrou disponibilidade para regressar no futuro.

A organização agradece a todos os colaboradores em geral, e particularmente agradece à Câmara Municipal de Esposende que patrocinou o transporte da equipa do Benfica e ofereceu os troféus de participação para todas as equipas.

1ª Fase – Campo A			
Forjães	1	Benfica	3
Chafé	0	Forjães	2
Benfica	9	Chafé	0
1ª Fase – Campo B			
Vianense	3	Neves	2
Neves	0	Darquense	4
Darquense	2	Vianense	1

Fase Final				
5º/6º	Chafé	1	Neves	0
3º/4º	Forjães	3	Vianense	2
1º/2º	Benfica	5	Darquense	0
Melhor marcador		João Silva (SLB)		
Melhor guarda-redes		Vasco Veiga (SLB)		



Chafé bate o Neves por 1-0 e obtém o 5º lugar



O Benfica acaba de marcar mais um ao darquense (5-0)



Forjães acaba de bater o Vianense e conquista o 3º Lugar



Os jovens do Neves bateram-se com valentia

Veteranos

A equipa de veteranos do Forjães participou no campeonato de velhas guardas de Viana do Castelo e obteve um honroso 6º lugar. O mais importante foi o convívio desportivo entre os participantes, que apesar das

normais picardias, voltaram a reviver momentos do passado e voltaram a percorrer os campos da AF Viana do Castelo (mais com os olhos que com as pernas), campos estes de tão boas recordações para o Forjães Sport Clube.

Foto CGS



FORJÃES SPORT CLUBE 3ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL



Eu, Manuel Amândio Almeida e Sá, Presidente da Mesa da Assembleia-geral do Forjães Sport Clube, de acordo com os estatutos em vigor no clube, convoco uma Assembleia-geral Ordinária – Eleitoral, ao abrigo do artigo vigésimo, ponto um, alínea b), constituída ao abrigo do artigo trigésimo terceiro, ponto único, a realizar no próximo dia 24 de Junho de 2006 pelas 21 h 30 m (Sábado) no Auditório do Centro Cultural de Forjães e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Eleição do Órgãos Sociais para a época desportiva 2006/2007.

Ponto dois – Outros assuntos de interesse geral para o clube.

Apresentação de listas candidatas

- 1) Deverá ser feita até ao início da Assembleia.
- 2) Deverão os responsáveis pela sua constituição fazer a entrega de todo o processo de candidatura à Mesa da Assembleia-geral.
- 3) A sua constituição deverá respeitar o artigo trigésimo quarto, ponto um, alíneas a), b), c), d) e ponto dois do mesmo artigo, dos estatutos.
- 4) Deverão também cumprir o estabelecido no artigo trinta e seis, pontos um a seis, inclusive, dos estatutos.

Nota: Verificando-se falta de quórum a Assembleia tomará eventuais deliberações com o número de sócios presentes trinta minutos após a hora marcada.

Afixe-se nos locais públicos habituais
Forjães, 10 de Junho de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral
Dr. Manuel Amândio Almeida e Sá

Agradecimento

O Forjães Sport Clube agradece a todos os sócios, amigos, colaboradores, patrocinadores, empresas e autarquias a colaboração prestada ao longo da época.

Obrigado!

NOTÍCIAS DA ACARF... NOTÍCIAS DA ACARF... NOTÍCIAS DA ACARF...

Piscina

Desde sempre que o homem se sentiu atraído pela água, muito mais nos primeiros anos da sua vida. É ver com que fascínio as crianças mergulham na água à procura de divertimento e satisfação, não se apercebendo dos benefícios que dela retiram. Um bom desenvol-

vimento sensório-motor, do tónus muscular, da relação com o seu par e também uma maior adaptação ao meio aquático. A piscina tem também como objectivo promover e estimular as competências intrínsecas da criança de uma forma livre e saudável.



Dia Mundial da Criança

Sabiam que, como criança, também têm direitos? Pois é, segundo a Declaração dos Direitos das Crianças...

“As crianças têm direito a crescer e a desenvolver-se com saúde... Todas as crianças têm também direito à alimentação, saúde e recreio”

As crianças têm todo o direito de brincar e de se divertir.

Foi a pensar nisso que decidimos comemorar de uma forma diferente este Dia Mundial da

Criança e, então, preparamos uma actividade especial. As crianças participaram na confecção de um bolo, que mais tarde faria parte do lanche festivo. Também tiveram oportunidade de participar numa tarde recreativa, organizada pela Câmara Municipal de Esposende, onde puderam usufruir e explorar os insufláveis. Actividade que todos adoraram.

Nunca esqueçam que ao respeitar os direitos da criança, estamos a formar um adulto melhor.



“Uma história diferente”

Foi no dia 25 de Maio que as crianças da ACARF e do Jardim de Infância tiveram oportunidade de participar numa actividade diferente. Puderam ouvir uma história sobre o mar e os seus habitantes, mas dentro de um insuflável. No princípio receosos, pois tudo era escuro e desconhecido, mas logo depois, quando se ligou o

projector e as imagens começaram a fluir nas paredes do insuflável, ouviram-se sons de admiração acompanhados por palmas e muitas gargalhadas.

Assim se passou um momento agradável que, com certeza, vai ser inesquecível para muitas destas crianças.

As Educadoras da ACARF

ATL Primária: o balanço de um ano...

Luís Ribeiro

Depois de um início de ano tão atribulado com os despachos da Sr.^a Ministra sobre os ATL's, será que estes continuam? Será que encerram?

Cá estamos nós para fazer um balanço de mais um ano de trabalho do nosso ATL, que afinal continua a existir e, pelos despachos mais recentes da Sr.^a Ministra, continuará, pois no último Despacho Normativo foram inseridas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) como possíveis promotoras de Actividades de Tempos Livres (ATL), de enriquecimento extra-curricular.

Depois das mais recentes e animadoras notícias do Ministério da Educação cá vai um apanhado, um balanço do ano lectivo que está a terminar, mas já a pensar e a trabalhar no que está para chegar.

INFORMÁTICA: segunda-feira

Nesta actividade, às segundas-feiras, os alunos deram os primeiros passos na informática. Começaram por aprender a trabalhar com um computador, ou seja, como se liga, como funciona e como é composto. Nesta fase puderam perceber, minimamente, como funciona este aparelho, quais os periféricos que o compõem e os que lhe podemos ligar. Depois de terem as noções básicas do que é um computador, estavam preparados para passar à fase seguinte, configurar o aparelho. Começaram pelo ambiente de trabalho, onde colocaram uma imagem e configuraram as restantes características a seu gosto. Depois de configurado, estava na altura de começar a conhecer alguns programas e trabalhar um pouco em cada um deles, iniciando no Paint, de onde saíram desenhos lindíssimos, que foram colocados no ambiente de trabalho. Explorado o programa de desenho, Paint, passámos para o de processamento de texto, Word, onde puderam escrever vários textos, elaborar trabalhos e aprender a utilizar algumas das características de formatação deste programa.

Os conhecimentos básicos estavam adquiridos. Estava na hora do mais apetecido: os jogos e a Internet. Na fase dos jogos, os pequenos cibercibermatistas puderam passar bons momentos com os jogos lúdico - pedagógicos existentes na instituição e em sites na Internet.

Na net, além de poderem jogar, aprenderam também a navegar, fazer pesquisas sobre temas do interesse de cada um e pesquisar assuntos para trabalhos escolares. Nesta última fase criaram um e-mail cada, podendo agora, nas aulas de informática e fora delas, trocar ideias, pois cada um ficou com o contacto dos colegas para a posterior troca de correspondência.

Assim, os pequenos cibercibermatistas se começaram a preparar para a realidade que os espera no futuro, e que passa, com certeza, pela informática.

INGLÊS: terça-feira

Nesta actividade, só participaram os alunos do 1º e 2º anos, pois os do 3º e 4º anos participam nas aulas de inglês na escola.

Aqui os mais novos aprendem a dar os primeiros passos numa língua que não é a nossa e que cada vez se torna mais importante para enfrentar os novos desafios laborais.

Como tem vindo a ser implementado no 1º Ciclo, inicialmente no 3º e 4º anos, optámos por começar mais cedo, pois há quem defenda que a partir dos 3 ou 4 anos já se pode aprender outra língua que não a nossa.

Nesta actividade, as crianças juntam o útil ao agradável, podem ver um filme com desenhos animados, fazer alguns jogos e aprender inglês. Pois é, parece um bocado complicado conciliar tudo isto, mas é o que a pequenada faz à terça-feira na ACARF.

Como?

A instituição adquiriu uma colecção de inglês que se chama Magic English, que concilia tudo o que foi referido, os melhores desenhos animados da Disney, um leque enorme de jogos e actividades e tudo em inglês.

Como são muito novos e ainda estão a aprender a ler e escrever na nossa língua, aqui apenas vão fixando e aprendendo a pronunciar algumas palavras, como os números, as cores, os graus de parentesco, alguns animais, os alimentos e algumas palavras e formas verbais mais usuais.

Assim, vão criando uma base, um leque de palavras que no ano seguinte vão aprender a utilizar correctamente.

MÚSICA: quarta-feira:

Na escola de música, às quartas-feiras, orientada pelo Prof. Hélio Marques, professor de Educação Musical, a pequenada aprende a ler música em pautas, a diferenciar os diferentes ritmos e dá os primeiros passos na flauta, no órgão e no xilofone.

Nesta actividade de enriquecimento cultural, que é frequentada por todos os alunos que frequentam o ATL da ACARF, sem qualquer custo adicional, faz-se um trabalho de iniciação à música que as crianças vão ter mais tarde, no 5º ano, criando assim bases e desenvolvendo o gosto pela música.

Na escola de música também se trabalham algumas músicas, ou seja, preparam-se algumas apresentações para embelezar as actividades da instituição, como nas Jornadas Culturais, Festa de Natal e outras actividades levadas a cabo e onde os pais podem assistir ao trabalho realizado nesta área, como vai ser o caso da Festa Final de ano, a realizar em Julho no próximo dia 21.

EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA: quinta-feira / sexta-feira

O dia da Educação Física ou da ginástica como os pequenos gostam de lhe chamar é um dos mais apetecidos pelos utentes do ATL. Aqui, às quintas-feiras, eles fazem um pouco de tudo, porque a

expressão físico-motora é muito importante para o desenvolvimento global da criança, não só físico como intelectual. Trabalham as capacidades físicas, inseridas em pequenos jogos, para que não se torne desmotivante e monótono. Trabalham a parte intelectual ao jogar, ao terem que decidir para quem passar, qual a melhor opção de passe para a equipa, como fazer o passe. O jogo obriga-os a estar concentrados e, permanentemente, a pensar, pois estão sempre a realizar tarefas abertas, ou seja jogos colectivos, onde nunca sabem o que vai acontecer.

Nesta actividade também está inserido o voleibol. Como a instituição tem um Centro de Gira-Vôlei, com o apoio da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), os utentes interessados podem iniciar-se na modalidade e participar nas iniciativas levadas a cabo pela FPV. Este ano tivemos mesmo uma dupla Campeã Regional, no escalão 8-10 anos femininos, a dupla Catarina Ribeiro / Patrícia Coutada. Para além das novas campeãs, participaram várias duplas no encontro regional e nacional, como podem constatar no artigo destinado ao Gira-Vôlei neste número de “O Forjanense”. (pág. 8)

Nesta vertente desportiva temos, como uns dos principais objectivos, desenvolver o gosto pela actividade física nos mais novos, tanto a nível competitivo como lazer, para assim evitarmos os tão conhecidos e badalados problemas de saúde, provocados pelo sedentarismo, como é o caso da obesidade, que o exercício físico tão bem consegue evitar.

PISCINA: sexta-feira

Outra actividade que se insere nesta área, é a “piscina”, que decorre semanalmente às sextas-feiras. As aulas de natação ajudam ao desenvolvimento da criança. Esta acção desenrola-se nas Piscinas Municipais de Esposende, onde a pequenada cumpre à risca o plano curricular e desfruta de maravilhosos momentos de lazer nas ondas desta piscina.

SALA DE ESTUDO - OSTPC'S

Esta é uma das actividades que os miúdos menos gostam. Claro, outra vez escola, livros e cadernos! Para contrariar esta ideia, tentámos desenvolver actividades para que eles possam lá estar com gosto. Desenvolvemos acções para ajudar na leitura, no melhoramento de caligrafia, para ajudar quem tem dúvidas na matéria e, principalmente, para desenvolver o gosto e o hábito pelo estudo.

FÉRIAS ESCOLARES

Estas são as melhores alturas do ano: praia, piscina, torneios, passeios, visitas..., tudo aquilo que a pequenada mais gosta de fazer. Nas épocas de Natal, Carnaval Páscoa e “férias grandes” são elaborados planos de actividades, mais de carácter desportivo, lúdico e cultural, que contêm todas as actividades a realizar, material necessário e local onde se realizam as mesmas. Com as delícias das crianças encerrámos o nosso ano de trabalho, pois é para elas e por elas que nós existimos.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ATL ANO LECTIVO 06/07

Para mais informações dirija-se à ACARF

O preço inclui o transporte (Escola-ATL), o lanche, as actividades extra-curriculares e um acompanhamento diário personalizado

OPINIÃO ... CULTURA ... POESIA ... OPINIÃO ...

Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico nas Serras da Freita, Arada e Montemuro



Pedro Gonçalves
Vice-Presidente da Direção

No dia 9 de Março de 2006 foi legalmente constituída uma associação, sem fins lucrativos e com Sede em Esposende, denominada "Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico nas Serras da Freita, Arada e Montemuro". O objecto da Associação consiste em contribuir para a preservação das áreas sensíveis e da paisagem natural nas Serras da Freita, Arada e Montemuro e zonas contíguas e, em especial, para a conservação do habitat do lobo ibérico daquela região.

Tendo como fundadores um grupo de empresas relacionadas com a implementação de projectos de energias renováveis (nomeadamente, de parques eólicos) naquelas regiões, esta associação pretende criar um pólo dinamizador de ideias e projectos, interligados, de uma forma geral, com a defesa do património natural das zonas de implantação dos parques eólicos e, em particular, com a conservação do habitat do lobo ibérico, do qual as Serras da Freita, Arada e Montemuro são exemplo.

Pretende-se que esta Associação possa receber a contribuição activa de vários sectores da sociedade, desde os organismos públicos ligados à defesa do Ambiente, passando pelas Autarquias locais, pelos promotores de parques eólicos instalados na região e, também, pelas populações da zona e todas as associações privadas ligadas à preservação do meio ambiente e do lobo ibérico.

Sendo inegável o impacte positivo que a produção de energias renováveis traz à

economia de um país como Portugal, fortemente dependente do exterior a nível energético, considera-se pioneira a intenção de compatibilizar o desenvolvimento destes projectos com a participação activa na defesa do meio ambiente da região onde os mesmos são instalados. Assim, talvez pela primeira vez no nosso país, foi possível criar uma associação com capacidade financeira para viabilizar projectos de reconhecido interesse, qualidade e exequibilidade nas áreas já referidas. A capacidade financeira será garantida por um fundo específico criado a partir de contribuições dos promotores. A qualidade dos projectos



financiados será assegurada pela associação, quer através de análise própria, quer através da consulta de organismos externos (públicos e privados) com experiência reconhecida no assunto.

No dia 4 de Abril de 2006, em Castro Daire, teve lugar a apresentação pública da Associação, a qual contou com a participação de diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente, a APREN, as Autarquias, a Direcção Geral de Florestas, o ICN, os promotores, diversas associações de defesa do ambiente e outros. Esta apresentação permitiu identificar uma forte vontade de todos os intervenientes em desenvolver um conjunto de acções em comum que possam, de uma forma eficiente e visível, contribuir para a preservação do património natural de uma região que, neste momento, já produz mais energia do que aquela que consome. Que melhor forma para contribuir para o desenvolvimento sustentável deste nosso País?!

Palavra de Vida

José Alves Martins, S.J.



Domingo XII do tempo comum – 25 de Junho

1ª Leitura: Job 38, 1.8-11
2ª Leitura: 2 Cor 5, 14-17
Evangelho: Mc 4, 35-41

Jesus é o Senhor de toda a terra. Tem poder para fazer milagres, curar pessoas doentes e poder, para acalmar os elementos da natureza, a tempestade no mar. Os discípulos ficaram assustados e cheios de temor. E Jesus diz-lhes: Ainda não tendes fé? Esta pergunta de Jesus é ao mesmo tempo uma advertência e uma censura: Ainda não tendes fé?

Os discípulos já tinham visto tantos milagres e ainda duvidavam. Na verdade, a fé é um dom de Deus, não é qualquer coisa adquirida pelo nosso esforço e trabalho. Acreditar significa reconhecer Jesus como o nosso Senhor e o nosso Deus.

S. Paulo na segunda leitura diz-nos: agora somos uma nova criatura, uma vez que recebemos o baptismo e fomos incorporados na Igreja. Será que todos estamos convencidos que a fé é algo de muito importante e que é necessário pedir a Jesus, sempre que aumente a nossa fé!

A Liturgia da Palavra deste Domingo convida-nos a repensar a nossa fé: é algo que sentimos como importante na nossa vida, ou então colocamo-la de lado e vivemos como se nada nos dissesse respeito?

Domingo XIII do tempo comum – 2 de Julho

1ª Leitura: Sabd 1, 13-15; 2, 23-24
2ª Leitura: 2 Cor 8, 7.9.13-15
Evangelho: Mc 5, 21-43

Jesus veio para nos dar a vida, para nos libertar de tudo o que nos oprime, doenças físicas, morais, psicológicas.

Deus não é o autor da morte, nem as doenças são castigo de Deus. A 1ª leitura é clara ao ensinar-nos que não foi Deus que fez a morte. Deus criou-nos para a vida e uma vida eterna.

O Evangelho narra-nos dois milagres operados por Jesus. Cura aquela mulher do seu mal físico e ressuscita a filha do chefe da sinagoga. Jesus tem poder para curar e poder para ressuscitar. A doença é o resultado da desordem

introduzida pelo pecado na natureza humana. Jesus cura a doença para nos dizer que Ele veio salvar, libertar-nos das consequências do pecado. Mas Jesus quer ensinar-nos que também tem poder sobre a própria morte.

Jesus venceu a morte quando ressuscitou dos mortos e venceu a morte para sempre. Também nós um dia ressuscitaremos como Cristo. A morte pela qual todos temos de passar não é um mal sem significado, mas uma passagem para a vida eterna, para a vida sem fim.

Domingo XIV do tempo comum – 9 de Julho

1ª Leitura: Ez 2, 2-5
2ª Leitura: 2 Cor 12, 7-10
Evangelho: Mc 6, 1-6

A mensagem da Palavra de Deus deste Domingo é: As aparências enganam. Os conterrâneos de Jesus pensavam conhecer Jesus. Viam Jesus de Nazaré e não compreendiam mais nada. O mistério ficava oculto. "Não é Ele o carpinteiro...os seus parentes não estão aqui connosco?"

Para receber a Jesus como Filho de Deus, é necessário penetrar no mistério que encerra a sua pessoa. Conhecer o mistério através da fé. Quem não tem fé, vê apenas o Jesus humano, o Jesus que convivia com os seus contemporâneos. Reconhecer alguma coisa mais é preciso a fé.

Ouvimos com frequência: Eu cá tenho a minha fé. Mas qual fé? Quem te deu essa fé? Nós não temos fé alguma a não ser aquela que nos é dada por Deus.

Pedir ao Senhor neste domingo que aumente a nossa fé e não fiquemos apenas nas aparências, no que é sensível e visível, mas penetrar o invisível, o mistério de Deus.

Domingo XV do tempo comum – 16 de Julho

1ª Leitura: Amós 7, 12-15
2ª Leitura: Ef 1, 3-14
Evangelho: Mc 6, 7-13

Jesus quer associar os Apóstolos à missão de Jesus, anunciar o Evangelho. Jesus faz uma experiência. Envia-os e dá-lhes conselhos. O Apóstolo não se prega a si mesmo, mas anuncia a boa nova do Evangelho. Não confia em si mesma, mas na força da Palavra que anuncia.

Será que actualmente os anunciadores da Palavra de Jesus seguem estes conselhos? A sua pregação é convincente? Dão testemunho daquilo que anunciam? Creio que temos todos que

aprender e fazer um bom exame de consciência, como é o meu testemunho de Cristo, de Deus?

O Apóstolo deve ter a coragem de proclamar o Evangelho, como fez Amós na 1ª leitura: Contra tudo e contra todos anunciava a Palavra de Deus, quer esta fosse agradável quer não.

Corre-se um risco: não ser compreendido, não ser aceite, ser até desprezado e humilhado. No entanto, o anunciador da Palavra de Deus não pode ficar calado. Tem que proclamar, gritar ainda que as suas palavras pareçam ser uma língua desconhecida para os seus ouvintes.

Domingo XVI do tempo comum – 23 de Julho

1ª Leitura: Jer 23, 1-6
2ª Leitura: Ef 2, 13-18
Evangelho: Mc 6, 30-34

Os Apóstolos regressaram da experiência que tinham feito. Estavam contentes, mas cansados. Jesus convida-os a descansarem. Mas a gente começa a vir de todos os lados à procura de Jesus, para ouvir os seus ensinamentos. Jesus compreendeu que a sua missão era a do pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Jesus teve compaixão daquela multidão e começou a ensiná-las.

Jesus dava todo o tempo à sua missão, proclamar a Palavra. Por vezes os anunciadores da Palavra arranjam sempre motivos para fugir a esta missão. Estou muito ocupado. Tenho este trabalho importante. E as pessoas ficam à espera desanimando por vezes.

A primeira leitura desenvolve o tema do Evangelho. Deus falando pelo profeta diz: Eu mesmo serei o Pastor do meu povo. Eu mesmo me vou ocupar dele. O profeta anunciava o pastor Jesus que se preocupava com todos a ponto de dar a sua vida pela nossa salvação.

Plantai uma árvore

A árvore que tu regavas, só quem visse o saberia, que a vida que tu lhe davas aos poucos, ela crescia.

Mais tarde, já tu ausente desta vida já vivida, te encontras aqui presente na árvore que deste vida.

Quem passar nem pode crer a história que a árvore tem, a sombra que ela der a ti deve, a mais ninguém.

Para mim, tua presença jamais será esquecida, essa árvore representa que tu passaste na vida

Regina Corrêa de Lacerda

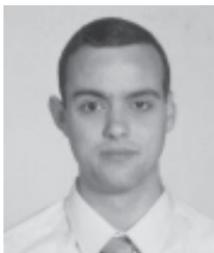
Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

OPINIÃO ... CULTURA ... POESIA ...

Criança: uma esperança para o Mundo



Luís Eugénio Couto Baeta

No primeiro dia do mês de Junho comemoramos o Dia Mundial da Criança. Um pouco por todo o lado vimos as nossas crianças terem um dia especial, saindo do seu ambiente habitual de estudo para brincarem em lugares diferentes. E, claro, poucas foram as pessoas que não dedicassem um pouco do seu tempo a fazer alguma coisa pelos mais pequenos ou a recordar o tempo em que também já o foram.

As crianças são, como «no meu tempo» eu já ouvia dizer, «os homens e mulheres de amanhã». E nós, homens e mulheres de hoje, temos o dever de educar aqueles que o serão amanhã. Não só porque hoje eles precisam de nós mas também porque amanhã precisaremos nós deles.

Cada vez mais a criança é uma pessoa que faz parte activa da sociedade. Raras são aquelas crianças que, como antigamente, passam a maior parte do seu tempo apenas em casa e na escola. Hoje são-lhes oferecidas várias oportunidades de formação além da

escola, tais como o canto, a música, a dança e as actividades desportivas. Felizmente os pais podem cada vez mais escolher uma formação complementar adequada para os seus filhos, o que certamente os ajudará no futuro.

Porém, devido a todas estas mudanças, é também cada vez menos acessível aos pais a possibilidade de acompanharem passo a passo a educação dos seus filhos. Todos os dias aprendem coisas diferentes, bons e maus hábitos com os quais vão construindo a sua personalidade como quem constrói um puzzle.

Tendo isto em conta, é fácil compreender que todos somos responsáveis pela educação que damos aos mais pequenos. A criança confia excessivamente nos adultos, pelo que pode cair no erro de os imitar tanto nas coisas boas como nas menos boas. Por isso, perante uma criança devemos esquecer os nossos problemas e ensinar-lhe como a vida é bela e como é bom vivê-la no respeito para com os outros e para com tudo o que nos rodeia.

Será bom que as nossas crianças aprendam que o bem de cada um é o bem de todos e que todos temos deveres e não apenas direitos. Que devemos obedecer aos pais e aos nossos superiores, cultivar bons hábitos no respeito pelos membros da família, do grupo e da comunidade em que vivemos, respeitar a natureza e o ambiente como um bem que pertence a todos,

etc.

Fica o desejo de que todos os jovens e adultos saibam reconhecer o valor da criança na vida da humanidade. A criança é aquela que na sua simplicidade nos faz compreender o quanto conseguimos complicar a nossa vida, na sua inocência nos faz perceber quantas vezes revestimos a nossa vida de malícia, com o seu sorriso nos faz sorrir e perceber que a vida não é só infelicidade mas dom de Deus. A criança é transparente. Quantas vezes ficamos surpreendidos com o que pensam, dizem e sentem, com a sua facilidade em perdoar, fazer e restabelecer amizades, porque nós nunca o faríamos. E quantas vezes nos sentimos embaraçados quando inocentemente dizem alguma verdade que não queríamos que fosse dita.

Por isso, o saudoso poeta e cantor Carlos Paião, numa canção que se intitulava «A Razão», colocava na boca de dois faladores que discutiam a posse da Razão, as seguintes palavras dirigidas a uma criança que passava e os incomodava com a sua humildade: «Afasta-te já, não demores por cá, tu não ouves, não olhas, não vês! Tu és simples e justa, ai eu sei quanto custa tentar aprender os porquês... Tu és vida e bonança depois do furor, és sol de esperança dalgum sonhador. Sorris na beleza da tua ilusão, tu tens a pureza de não ter Razão... Eu invejo o sorriso que agora te vi: criança,

eu preciso lembrar-me de ti! Na vida tão escura tens luzes na mão: o Sonho, a Ternura, o Amor, a Razão!...»

Não permitamos que as crianças sejam vítimas dos caprichos dos adultos. Sejam responsáveis na sua educação, rigorosos nos exemplos que lhes damos e firmes na luta contra as injustiças que lhes causamos, sabendo que nada podem fazer. Não sejam as crianças objecto dos interesses dos «adultos», que tantas vezes e em tantos países do mundo as torturam com trabalhos impróprios para as suas capacidades e abusam da sua fragilidade física e intelectual.

Que neste mês dedicado à criança não fiquemos indiferentes relativamente às crianças que diariamente passam fome, morrem de doenças provocadas pelo mau ambiente em que vivem, não possuem casa, nem escolas, nem hospitais, nem ruas limpas onde possam andar e brincar em segurança. Sabemos que não é uma nem duas, mas são milhões de crianças em todo o mundo, inclusivamente em Portugal, que não vivem dignamente.

Termino com uma frase de Carl Sandburg que diz que «um bebé é a opinião de Deus de que o mundo deve continuar». Por isso, saibamos respeitar a opinião de Deus, reconhecer a sua bondade e o seu amor em cada criança. Pois, nesses seus presentinhos está aquilo que mais falta faz ao mundo: a esperança.

Criança

Criança que vives em ninhos de penas, por vezes escolhas, apenas pedes carinhos; e quantas lágrimas nos olhos, eu vejo em certos meninos...

Meninos da desventura de destinos mal traçados, que vivem na amargura de não serem desejados.

Outros sim, tudo é beleza, muitas vezes não à vista; mas a "Criança" é que interessa e tudo que nela existe.

Meninos cheios de esperança, e ventura no porvir; pedem mundo de bonança onde ali possam sorrir.

Passarinhos que voa, voa, num espaço bem limitado que em todo o mundo ressoa. é o Homem esperado!

Esses homens de amanhã, passarinhos que hoje são, voando no seu afã em busca de um mundo são.

Pedem aos homens de hoje, que baixem sobre eles os olhos, para que não se arrependam do Mundo que lhes deixarem e incertezas e de escolhos.

(Dia Mundial da Criança)

Premiado no 1º ano que se festejou este dia

Regina Corrêa de Lacerda

O álcool na adolescência



A. Silvio Couto

Quarenta e sete por cento dos adolescentes até aos treze anos consomem bebidas alcoólicas com frequência. Estes dados surgiram recentemente e são resultado de um estudo feito, em 2003, em seiscentas escolas de todo o país, abrangendo mais de dezoito mil alunos entre os 13 e os 18 anos.

Estes números apareceram na comunicação social, no entanto, não vimos ser feita uma grande análise ao seu significado nem nos pareceu haver muito interesse em dissecar as razões desta conduta dos mais novos. Apesar disso fomos encontrando algumas explicações. Os jovens que consomem álcool em excesso – na interpretação da presidente da 'sociedade portuguesa de alcoologia' – não o fazem porque têm uma dependência mas sim porque é socialmente aceite. Ao nível familiar a mesma responsável

considerou que 'é fundamental sensibilizar as famílias [de] que as bebedeiras frequentes nos jovens são tão graves como o consumo de drogas ilegais'. Também a autora do relatório daquele estudo considerou que 'os pais têm muita culpa porque deixam os filhos sair e não sabem onde é que eles vão. Claro que depois existe outro problema, os adolescentes com menos de 16 anos, apesar de ser contra a lei, compram bebidas facilmente'.

Os números divulgados pelo estudo supra citado referem-nos ainda que um em cada quatro dos adolescentes inquiridos prefere bebidas destiladas à vulgar cerveja ou ao típico vinho. Mais de cinquenta por cento dos jovens (rapazes) com idade superior a dezoito anos reconhece que se embriaga com frequência, sendo necessárias mais de dez bebidas para ficarem embriagados. E as raparigas, embora consumindo menos quantidade, também alinham na bebida até à embriaguez!

A tentativa de 'ignorar' aquele estudo talvez revele mais do que acomodação a esta nova vaga de pessoas alcoolizadas – sobretudo em etapas de vida mais baixas – podendo como que notar-se a sensação tácita dum certo conluio entre diversos e importantes

intervenientes sociais e económicos. Assim, em tantos dos momentos académicos vemos jorrar álcool com abundância, seja nos cortejos seja nos espectáculos adstritos àqueles eventos. Em muitos dos festivais de música – tanto na capital como pela província – vemos o patrocínio de marcas de bebidas alcoólicas e afins. Em diversas festas e romarias constatamos inúmeros stands ou bares com comes e (muitos) bebes, quase sempre fazendo publicidade de qualquer coisa com álcool, seja do tradicional vinho e cerveja, seja de modas importadas para responderem à invasão doutras culturas e tendências...

Depois do slogan da ditadura anterior ao 25 de Abril – 'o vinho dá de comer a um milhão de portugueses' – vemos surgirem outras subtilezas relacionadas com o álcool, desde que se vá disfarçando de convívio, de confraternização ou de cuidados em campanhas de combate ao alcoolismo nas estradas. Com efeito, o '100% cool' – com que em certas zonas de diversão ou com algum turismo – mais do que desincentivar o consumo de álcool parece criar uma onda de 'bebe, desde que não conduzas'... podendo com isso dar a entender que nem tudo está perdido, agora

ou no futuro, desde que haja alguém mais ou menos sóbrio. De facto, a tragédia de mortes nas estradas por abuso do álcool já fez vítimas em excesso, no entanto, não podemos criar fachada, quando o problema é de fundo ou, mesmo, cultural.

Ora, estando os adolescentes em fase de maturação – física, psicológica/emocional ou intelectual – corremos o risco de torná-los menos pessoas responsáveis com certas 'tolerâncias' no tocante ao álcool e de começarmos a destruir as gerações vindouras com estes exageros sistematicamente exaltados:

- Mais do que incentivar o mero combate, é preciso gerar a consciencialização de que o álcool mata e cria dependências físicas, psicológicas e emocionais... ao nível pessoal, familiar e social;

- Não adianta esconder as consequências desta tragédia, se desejamos encontrar as causas (pessoais, familiares e sociais) para este fenómeno de vício... endêmico;

- Temos de saber encontrar formas de prevenir, antes de nos contentarmos em mais tarde remediar.

Enquanto é tempo, vamos tentar inverter esta tendência de recurso ao álcool entre os mais novos.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

PASSATEMPOS

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Useiro e vezeiro; Marca = 2º Nome que designa o cigano = 3º Arguida; Lengalenga; Carta de jogar = 4º Habitação = 5º Perturbação da cabeça; Peso de prata no Sião = 6º Pequeno corpo que se move fora da atmosfera = 7º Estilo; Casta = 8º Semelhança = 9º O lado do vento; Pequeno; sociedade anónima = 10º Título oficial de uma concessão ou privilégio = 11º Pena de metal para escrever; Situação angustiosa =

Verticais

1º Planta espinhosa; Coima = Íntimo = 3º Gume; Oração cristã; Instrumento Agrícola = 4º Desprezível; Fruta-do-Conde; Oceano = 5º Aro; Uma das línguas faladas em Timor = 6º Fonógrafo que reproduz sons por meio de discos = 7º Afastar-se; Carraspana = 8º Raiva; Sinal ortográfico; Rádio televisão portuguesa = 9º Laço; Pesquisar; Pronome Pessoal = 10º Majestade = 11º Pessoa indolente; Terramoto =

(soluções pág. 4)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Junho de 2006

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada

quadrado de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

Dificuldade: Médio

6		7		8				
1	5			9	3			
2		1	5	7				
	6			8				
4					5			
	2			4				
1	3		8	4				
2	9			1	5			
8		4		5				

Resultados mês passado

Dificuldade: Suave

Dificuldade: Médio

3	4	6	9	1	8	7	5	2
1	2	5	4	6	7	3	8	9
7	9	8	2	3	5	6	1	4
6	8	5	3	5	9	1	2	7
5	7	9	1	8	2	4	6	3
2	3	1	7	4	6	8	9	5
9	1	7	8	2	4	5	3	6
8	6	2	5	7	3	9	4	1
4	5	3	6	9	1	2	7	8

direitos de cópia mundo PT: <http://sudoki.mundopt.com>

Esperança

Sinto a vida deslizando no dia a dia que passa, p'ra não mostrar a desgraça; desgraça, nesta incerteza que a todos nos amordaça; uns, no seio da pobreza, outros, alimentando uma farsa.

Nesta vida que esperarei cheia de esperança e sossego, numa fé inabalável de olhar em frente, sem medo... alguma coisa há-de vir! Então, verei a florir novos cravos em segredos...

Regina Corrêa de Lacerda

Riacho sem desvio

Corre mansinho o riacho sem [desvio] No seu leito pela encosta bela e [aromada!...] Vezeiro, vestindo de verde os [choupais do rio] E de sombras onde o noivo delicia [a sua amada!...]

E quem sabe quantos noivados [daí partem] Com a candura dos choupos e sua [cumplicidade!...] Quantos mimos, lamúrias e [sorrisos que hoje forem] E que nos deixam marcados de [amor e saúde!...]

E vós, que agora sentis o ferver [das emoções,] Entendei um monte tamanho das [minhas recordações] Que tenho dos momentos idílicos [vividos a sós!...]

E quando ás vezes cresce a [distância entre nós] Sinto algo místico no silêncio da [minha cama] Como a ardência duma chama que [nos prende e ama!...] In "Silêncios"

Amor do Cito Pires

Pagamento de assinaturas

Como vem sendo hábito, nos meses de Julho/Agosto um grupo de jovens andará pelas ruas de Forjães para cobrar as assinaturas de "O Forjanense".

Aos assinantes de fora da terra rogamos que façam o pagamento da sua assinatura via CTT ou na sede da ACARF. Também os emigrantes poderão usar esta forma para pagarem o seu/nosso "O Forjanense".

O nosso muito OBRIGADO!

CULINÁRIA

Maria Mota e Olimpia Pinheiro

Uma mesa em festa

Sem fugir à tradição, a nossa proposta para os Santos Populares é, com certeza, uma refeição saborosa e tipicamente portuguesa. As sardinhas assadas são as rainhas da festa, juntamente com o pão e a famosa sangria.

Sardinhas assadas
½ Kg de sardinhas
1 pão de centeio
Azeite q.b.
Sal grosso q.b.

Tempere as sardinhas com sal grosso e grelhe-as. Não deve temperar as sardinhas com muita antecedência, pois ficam mais secas. O sal absorve a água do peixe.

Sirva as sardinhas sobre fatias de pão e/ou com batatas cozidas com a casca.

Saladas

1 alface
1 pimento
Azeite e vinagre q.b.
1 cebola às rodelas
Sal e pimenta q.b.

Lave bem a alface e escorra. Asse o pimento, pele-o e corte-o às tiras. Separe as folhas de alface em pequenos pedaços. Sirva com as sardinhas e tempere a gosto.

Peixinhos da horta

450g de feijão verde
250g de farinha
2dl de leite
Sal e pimenta q.b.
Óleo q.b.

Corte as pontas do feijão, abra-o a meio e coza-o (não muito), em água com sal. Depois, escorra-o. Misture a farinha com o leite, pouco a pouco. Tempere e, depois, passe o feijão em grupos de dois pelo polme e frite em óleo. Absorva o óleo em excesso e sirva.



Sangria popular

1l de vinho morangueiro
0.5l de água gasosa
2 laranjas
1 limão
1 maçã
1 pêra
1 cacho de uvas

Lave os frutos e arranje-os. Corte os citrinos em rodelas finas, a pêra e a maçã em pedaços e as uvas abertas ao meio, sem peles nem grainhas. Reserve. Num jarro, coloque os líquidos. Misture-os com uma colher de pau e adicione os frutos, já arranjados. Leve ao frigorífico e sirva bem fresco.

CUPÃO DE ASSINATURA

O FORJANENSE

Desejo ser assinante do Jornal "O Forjanense" para o que envio junto o cheque no valor de:

- 6 Euros(país) / 9 Euros (Estrangeiro) = 1 ano (11 números)
- 12 euros (país) / 18 Euros (Estrangeiro) = 2 anos (22 números)
-

Nome: _____

Endereço postal: _____

Enviar para:

ACARF - Jornal "O Forjanense"

Rua Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58

GRUPO
OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARÉ - CRUZ VERMELHA DE ALDEU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

STª MARINHA PADROEIRA DE FORJÃES



DOMINGO 9 a SEGUNDA 17

Novena preparatória em honra da Virgem e Mártir Santa Marina.

QUINTA-FEIRA DIA 13

Manhã: Alvorada festiva com salva de morteiros.

Noite: **21,30h** - Procissão de velas a Sra. de Lurdes.

SEXTA-FEIRA DIA 14

Dia da Família

Manhã: Alvorada festiva com salva de morteiros.

8,00 horas - Entrada do Grupo de Zés Pereiras.

Noite: - **21,30 horas** - 1.º Arraijal nocturno com o famoso conjunto Musical Terceira República.

00,00 horas - Grande sessão de Fogo de Artifício.

SÁBADO DIA 15

Dia da Juventude

Manhã: - Alvorada festiva com salva de morteiros.

8,00 horas - Entrada do grupo de

Zés Pereiras de Antas.

Noite: - **21,30 horas** - 2º Arraijal Nocturno com Grupo Musical Primavera.

23,00 horas: Grande Show com a actuação de Luís Filipe Reis.

00,00 horas: Grande sessão de Fogo de Artifício.



DOMINGO DIA 16

Dia do Forjanense

Manhã: - Alvorada festiva com salva de morteiros.

8,00 horas - Entrada do Grupo de Zés Pereiras de St.º André de

Amarante, Barcelinhos e Amigos da Paródia.

15,00 horas - Concentração dos Ranchos Folclóricos.

16:00h - Cortejo Etnográfico (Parada).

21,30h - 3º Arraijal Nocturno com a actuação dos seguintes Ranchos Folclóricos:

*Escola Infantil de Folclore do G.A.D.F.T. Forjães

(Apresentação oficial ao público)

*Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira

- Santa Maria da Feira

*Rancho Folclórico de Vilar do Paraíso

- Vila Nova de Gaia

*Grupo de Danças e Cantares de Forjães

- Esposende

*Rancho Folclórico de S. João Baptista de Nogueira

- Braga

*Rancho Folclórico de Santa Maria de Moure

- Barcelos

*Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

- Esposende

00,00 horas - Grande Sessão de Fogo de Artifício.

SEGUNDA-FEIRA DIA 17

Dia do Forasteiro

Manhã - Alvorada festiva com salva de morteiros.

8,00 horas - Entrada dos Grupos de Bombos (Zés Pereiras Barcelinhos)

15,00 horas - Grande sessão de fogo de artifício anunciando as entradas das Bandas de Música de Revelhe - Fafe e Associação Musical de Freamunde.

21,30 horas - 4º Arraijal nocturno concertos pelas referidas Bandas de Música.

00,00 horas - Grande Sessão de Fogo de Artifício e piro-musical.

TERÇA-FEIRA DIA 18

Dia da Padroeira Santa Marina

Manhã - Alvorada festiva com salva de morteiros.

8,00 horas - Celebração da Eucaristia.

No final segue-se o tradicional clamor a Santa Marina.

11,00 horas - Celebração da Eucaristia Solene em honra da Virgem e Mártir Santa Marina.

14,30 horas - Entrada da Fanfarrinha Bombeiros Voluntários de Valadares - Vila Nova de Gaia.

15,00 horas - Grande Sessão de Fogo de artifício anunciando as entradas das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas) e Banda de Música de Paços de Ferreira.

18,00 horas - Início dos actos religiosos com sermão em honra da Virgem e Mártir Santa Marina, no

final sairá a Majestosa Procissão constituída por andores de flores naturais, quadros cénicos alusivos à vida da Virgem e Mártir Santa Marina e às suas oito Irmãs.

Entidades Religiosas, Estandartes, Fanfarras, Bandas de Música, Confrarias, representantes das Associações, Entidades Civis, etc.

A abrir Guarda de honra a cavalo No final da Procissão será dada a Bênção dos campos, cearas e pela primeira vez será Cantado o Hino à Virgem e Mártir Santa Marina.

Noite: **21,00 horas** - 5º Arraijal nocturno (concertos pelas referidas bandas de música).

No final Grande sessão de fogo de artifício, que assim encerra esta Grandiosa Romaria da nossa terra.

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

Ainda no tempo do Sr. Júlio Pereira, no seu característico calendário, em data que não consigo precisar, surgiu um ano a imagem do edifício das Escolas Rodrigues Faria, acompanhada de uma história relativa à sua construção, facto que retenho desde essa altura.

Ora, escrevia o Sr. Júlio que, certo dia, o Sr. Rodrigues de Faria quando visitava o edifício escolar, ainda em construção, foi abordado por um operário que, dirigindo-lhe a palavra, lhe terá perguntado:

— *Ó Sr. Rodrigues de Faria, numa altura em que há tão pouco dinheiro e tanta necessidade, o senhor para que quer uma escola assim grande?*

Rezava o mesmo texto que o benemérito, prontamente, lhe terá dito:

— *Olha, se no teu tempo houvesse uma casa como esta, se calhar, tu hoje não estavas aqui a partir pedra!*

Vem tudo isto a propósito da recuperação que foi feita no edifício em questão, pela Câmara Municipal de Esposende (CME), a partir de Março de 1997 (1ª fase), tendo a inauguração das intervenções de melhoria do

espaço acontecido, de forma solene, a 12 de Agosto de 2001, na presença do presidente da CME.

Pois bem, como o “prazo de garantia” da obra está praticamente a chegar ao fim, aqui fica o reparo que não gostaríamos de fazer, mas o certo é que aquele local, que entre 1934 e 1994 servia para ensinar, serve agora para *desaprender*.

Na verdade, aquando da reparação das paredes, e depois dos azulejos que continham os ditos de Oliveira Salazar terem sido retirados, o operário de então colocou-os fora de ordem, o que impede a sua correcta leitura.

Será que esse operário é o filho do tal que interrogou o Sr. Rodrigues de Faria? Não, se calhar o filho era o encarregado! Bom, resta-nos o fiscal autárquico, mais aqueles com capacetes brancos que visitaram o local e leram os azulejos, dizendo, como referia o jornal na ocasião “está aqui uma intervenção digna de se ver”.

Ai se o Sr. Mário visse uma coisa destas!...

Carlos Gomes de Sá

Publicidade

APARTAMENTOS C/ GARAGEM + ARRUMOS
T2 | T3 | T4

EMPREENHIMENTO
monte branco - FORJÃES

CENTRO COMERCIAL
LOJAS

Construções
mivi
Miguel & Vilarinho, Lda.

Contactos de vendas: **961 275 496 / 5 / 4**

DÊMOS À NAÇÃO OPTIMISMO, ALEGRIA, CORAGEM, FÉ
RETENPALMA FORTE ACEREMOS A SUA | CALOR DO
MEMOS (MA ESTA CERTI)OMO NOSSO LEZA INABA
E SER, SOS, UMA GRANDE NÓS QUIZERME E PRÓS

esposendeonline
www.esposendeonline.com